

Segunda semana de janeiro registrou superávit de US\$ 621 milhões

18/01/2016



Brasília (18 de janeiro) – Na segunda semana de janeiro (cinco dias úteis), a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 621 milhões, resultado de exportações de US\$ 3,145 bilhões e importações de US\$ 2,524 bilhões. No mês, as exportações somam US\$ 6,067 bilhões e as importações, US\$ 5,596 bilhões, com saldo positivo de US\$ 471 milhões. Os dados foram divulgados hoje pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

A média das exportações do período chegou a US\$ 629 milhões, valor 7,6% maior do que a média da semana anterior (US\$ 584,4 milhões), em razão do aumento nas exportações de básicos (25,3%) - petróleo em bruto, minério de ferro, milho em grão, carne de frango, café em grão, carne bovina e algodão - e manufaturados (2,1%) – principalmente açúcar refinado, aviões, pneumáticos, motores para automóveis, hidrocarbonetos e derivados halogenados, tubos e acessórios de plásticos, calçados e etanol.

Já as vendas de produtos semimanufaturados decresceram em 19,2% - celulose, açúcar em bruto, ouro em forma semimanufaturada, semimanufaturados de ferro ou aço, madeira serrada ou fendida, madeira em estilhas.

Do lado das importações, a média diária foi de US\$ 504,9 milhões, o que representa uma diminuição de 17,8% em relação à média da primeira semana de janeiro (US\$ 614,4 milhões). Essa retração se deve, principalmente, à queda nos gastos com equipamentos mecânicos, equipamentos eletroeletrônicos, químicos orgânicos e inorgânicos, plásticos e obras, farmacêuticos, instrumentos de ótica e precisão.

Mês

Nas exportações, comparadas as médias até a segunda semana de janeiro (US\$ 606,7 milhões) com o mesmo período de 2015 (US\$ 652,6 milhões), houve decréscimo de 7%, em razão da queda nas vendas de produtos manufaturados (-15,8%) - açúcar refinado, aviões, motores para veículos, autopeças, medicamentos, hidrocarbonetos, bombas, compressores e partes, e etanol - e de produtos semimanufaturados (-11,3%) - catodos de níquel, ferro fundido, semimanufaturados de ferro e aço, óleo de soja em bruto, açúcar em bruto, catodos de cobre e couros e peles.

Entretanto, os produtos básicos registraram crescimento de 2,9% - principalmente soja em grãos, milho em grãos, algodão em bruto, farelo de soja e petróleo em bruto. Em relação a dezembro do ano passado, houve queda de 20,5%, em virtude das quedas nas vendas de manufaturados (-41,5%), semimanufaturados (-6,9%) e produtos básicos (-2,6%).

Nas importações, a média diária até a segunda semana de janeiro (US\$ 559,6 milhões) ficou 30,4% abaixo da média de janeiro do ano passado (US\$ 803,5 milhões). Decresceram os gastos, principalmente, com combustíveis e lubrificantes (-73,9%), siderúrgicos (-52,2%), veículos automóveis e partes (-39,7%), equipamentos elétricos e eletrônicos (-39,3%), borracha e obras (-34,8%), adubos e fertilizantes (-29,5%) e plásticos e obras (-29,4%). Quando comparado com dezembro de 2015, houve crescimento de 16,8%, pelos aumentos nas vendas de equipamentos mecânicos (51,4%), químicos orgânicos e inorgânicos (47,4%), plásticos e obras (43,5%), equipamentos eletroeletrônicos (39,7%), borracha e obras (26%) e siderúrgicos (15,1%).

Assessoria de Comunicação Social do MDIC

(61) 2027-7190 e 2027-7198

imprensa@mdic.gov.br

Redes Sociais:

www.twitter.com/MdicGovwww.facebook.com/mdic.govwww.youtube.com/user/MdicGovBr

www.flickr.com/photos/mdicimprensa

<http://pt.slideshare.net/mdicgovbr>

<https://soundcloud.com/mdic>